COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 6.208, DE 2013

Confere ao Município de Prudentópolis, no Estado do Paraná, o título de “Capital Nacional do Feijão”.

Autor: Deputado SANDRO ALEX

Relatora: Deputada ALICE PORTUGAL

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 6.208, de 2013, de autoria do Deputado Sandro Alex, tem por objetivo homenagear a cidade de Prudentópolis, no Estado do Paraná, por meio da concessão do título de “Capital Nacional do Feijão”.

A matéria foi distribuída a esta Comissão de Cultura, para exame do mérito, e à Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania, para exame da juridicidade e constitucionalidade, nos termos do regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Nesta Comissão, não foram apresentadas emendas à proposição no prazo regimental.

É o relatório.

II - VOTO DA RELATORA

Em que pesem as razões apresentadas pelo nobre autor da proposição em análise para que se conceda ao Município de Prudentópolis, no

Estado do Paraná, o título de Capital Nacional do Feijão por meio de lei federal, há que se ponderarem os critérios para concessão de tal insígnia.

O Brasil é um dos principais produtores de feijão do mundo, respondendo por 15% da produção mundial, segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) de outubro de 2013.

De acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o plantio de feijão é estendido a todos os estados brasileiros, no sistema solteiro ou consorciado com outras culturas, sendo os maiores produtores os estados do Paraná, Minas Gerais, São Paulo, Bahia e Goiás, que, juntos, respondem, em média, por 66% da produção nacional.

Em 2013, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os dez maiores municípios brasileiros produtores de feijão foram Unai/MG, Cristalina/GO, Brasília/DF, Luiziânia/GO, Primavera do Leste/MT, Castro/PR, Sorriso/MT, Paracatu/MG, Prudentópolis/PR e Campos Novos/SC.

Segundo os mesmos dados, dentro do próprio estado do Paraná existem outros municípios que também se destacam na produção de feijão além de Prudentópolis, como o município de Castro, maior produtor daquele estado no ano de 2011, Tibagi, Ivaí, Reserva, Irati, Lapa e Vitorino.

Como se verifica, são muitos os municípios que podem reivindicar o título de Capital Nacional do Feijão, inclusive no mesmo estado do município ao qual se pretende atribuir tal denominação e que, inclusive, figura apenas em nono lugar na lista dos maiores municípios produtores de feijão no Brasil. Ademais, um município que hoje pode ser o maior produtor de um tipo de cultura, amanhã poderá perder esta condição por diversas razões.

É necessário que haja uma ampla discussão, envolvendo os interessados em todo o país, para que se conceda o título de capital nacional a determinada localidade, de forma que não se provoque uma competição entre municípios que se destaquem nacionalmente na mesma atividade.

Nesse sentido, sugerimos que esta Comissão de Cultura discuta qual posição será efetivamente adotada diante deste tipo de iniciativa, uma vez que a atual Súmula apenas recomenda aos relatores que analisem “o mérito da homenagem e seus reflexos culturais, verificando se o projeto de lei

está instruído com documentos que comprovem a adequação da homenagem e os consequentes benefícios à cidade a ser laureada”.

Diante do exposto, em que pese a louvável intenção do autor da proposição em apreço, o voto é pela rejeição do Projeto de Lei nº 6.208, de 2013.

Sala da Comissão, em de de 2015.

Deputada ALICE PORTUGAL
Relatora